

Blog FocAia: Vale do Araguaia no mapa da blogosfera ¹

Hélio Ferreira MENDES JÚNIOR ²

Ana Carolina Vilela Souza Silvestre de PAIVA ³

Atila Cezar Rodrigues LIMA e COELHO ⁴

Fábio Silva de OLIVEIRA ⁵

Lazaro Gomes de SOUSA ⁶

Larissa Gomes Ferreira SILVA ⁷

Muryllo Simon Barbosa MOREIRA ⁸

Alfredo José Lopes COSTA ⁹

Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças (MT)

RESUMO

O trabalho relata a utilização do blog FocAia como base operacional do projeto de agência júnior de jornalismo, no Campus Universitário do Araguaia da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, durante o último ano letivo. Parte-se do pressuposto de que o blog, além de constituir novo fenômeno comunicacional que merece avaliação crítica de pesquisadores, constitui novo espaço público para usos experimentais do ensino do Ciberjornalismo. Conclui-se que essa experiência pode contribuir não só para o aperfeiçoamento do ensino da disciplina, mas também para o desenvolvimento de atividades práticas das demais disciplinas da grade curricular do curso de Jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo universitário; ensino de jornalismo; agência júnior de jornalismo; projeto de extensão; blogosfera.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato da experiência da criação de um blog coletivo como base operacional de um projeto de extensão de uma agência júnior de Jornalismo do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo do Campus Universitário do Araguaia, em Barra do Garças (MT) da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). A premissa é a de que esta experiência pode ser aplicada a outros cursos de jornalismo, com a perspectiva de o resultado constituir-se num projeto pedagógico a ser aperfeiçoado. Seja com o nome de *Ciberjornalismo*, *Webjornalismo*, *Jornalismo Digital* ou *Jornalismo on line*, o que se procura é preparar os estudantes para atuar de forma crítica e inovadora nos novos espaços

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Blog (avulso).

² Estudante do 5º. semestre do curso de Jornalismo, email: helio.ferreiramendesjunior@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do curso de Jornalismo, email: ana.anacarolinavssp@hotmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: atila.cezar@uol.com.br

⁵ Estudante do 5º. semestre do curso de Jornalismo, email: fvinhal07@gmail.com.

⁶ Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, email: lazzaro.gomes@hotmail.com.

⁷ Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, email: larissa.lari_gfs@hotmail.com.

⁸ Estudante do 5º. semestre do curso de Jornalismo, email: muryllinhosimon@hotmail.com.

⁹ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: alfredo.costa@gmail.com.

convergentes da mídia. Nessas disciplinas, está se generalizando o uso de blogs, entre outras tecnologias digitais, como meio de comunicação professor-aluno, ambiente de produção individual temática, plataforma de construção coletiva do conhecimento, instigador de pesquisa, ferramenta para aperfeiçoamento de estilo, instrumento de prática do jornalismo opinativo, ambiente dialógico e espaço de produção jornalística descentralizada.

Os blogs estão cada vez mais ligados ao cotidiano de trabalho dos profissionais de Comunicação. Tal ferramenta surgiu como um sistema de disponibilizaçã de textos e fotos na web menos complexo e mais rápido, o que facilitou a fabricação de páginas por indivíduos com pouco conhecimento técnico. Trata-se do primeiro passo para integrar teoria e prática, por não demandar grande infra-estrutura. “Um jornalista multimídia, por exemplo, que seja capaz não só de escrever e editar textos, mas também produzir imagens e editá-las”, diz o professor da Universidade de Brasília Luiz Gonzaga Motta¹⁰. Na Internet, munido de celular e câmera digital, o repórter transforma-se em unidade geradora de texto e imagem, de modo que o receptor receba não apenas o cenário dos fatos, mas o texto com dados, números, detalhes, entre outras informações, explicando o que se passa.

2 OBJETIVO

O Jornalismo marca presença na *web* oferecendo informação e conteúdo, em especial nos *sites* de jornais e revistas impressos que migraram para a rede mundial, nos *sites* noticiosos especializados, nos portais e nos *sites* de instituições e empresas comerciais. O modo de fazer, veicular e consumir notícias está mudando drasticamente na era do Webjornalismo e essas mudanças desafiam pesquisadores e estudiosos a encontrarem meios de analisar e discutir as novas linguagens, inclusive para adequar os centros de ensino superior ao estudo de novos paradigmas e à preparação de futuros profissionais de Jornalismo (COSTA, 2009). O fato é que existe um universo de produção (ou captação), emissão (ou manipulação) e recepção (ou leitura) do discurso jornalístico quase que paralelo ao mundo real, como bem descrevem alguns autores (FERRARI, 2004; PINHO, 2003). A utilização dos blogs insere-se no contexto de novos processos sociais, novas formas de representações discursivas, novas interações, novos desafios e perspectivas para a vida social, profissional e afetiva.

Como essas mudanças na profissão acarretam mudanças também na formação, as escolas de jornalismo já começam a procurar alternativas. Os blogs têm sido objeto de várias teses e

¹⁰ Pesquisador defende curso autônomo de Jornalismo <<http://renoi.blogspot.com/2009/03/pesquisador-defende-curso-autonomo-de.html>>, acessado em 25.5.2009.

dissertações na área de Comunicação e Jornalismo. Mais que um espaço democrático de comunicação, por meio da dinâmica dos comentários, Ribas & Palácios (2007) apontam os blogs como poderosa fonte de informações, que podem pautar uma investigação jornalística mais profunda. No entendimento daqueles autores, os blogs constituem também instrumento pedagógico de grande valia para formulação de propostas de ensino voltadas para as especificidades do meio digital.

Em termos futuros os desafios são ainda maiores que os atuais. O rápido desenvolvimento da Internet e o conjunto de novos meios tecnológicos podem ver a tornar ainda mais complexas as previsões sobre a nova mídia. Muitos tentam prever como será o jornalismo no futuro. A diretora de conteúdo digital do jornal britânico Guardian, Emily Bell ¹¹, acredita que os “jornais impressos continuarão tendo espaço”, mas não o principal espaço no futuro. A quantidade e qualidade de informações disponibilizadas atualmente nos blogs evidenciam que houve progresso naquela ferramenta de comunicação e relacionamento, constituindo vasto campo na pesquisa acadêmica da área. Fenômeno recente são os blogs acadêmicos. A revista Nature ¹² se rendeu ao formato blog e, em seu primeiro editorial encoraja mais pesquisadores a engajarem-se na blogosfera, incluindo autores de artigos científicos. O fenômeno já chegou ao Brasil, principalmente na área de Comunicação. Alguns blogs acadêmicos de grupos de pesquisa ou instituições de ensino superior (como o do Grupo de Pesquisa em Jornalismo On-line da Universidade Federal da Bahia – UFBA ¹³, o da Universidade do Minho ¹⁴) e de pesquisadores individuais (como os de Fernando Firmino da Silva ¹⁵, e de Luciana Moherdauí ¹⁶ e de Carol Terra ¹⁷) passaram a constituir espaço para trocar idéias e fornecer informações sobre pesquisas em andamento, catálogo de projetos e referências, enfim, um instrumento de dar inveja à geração de acadêmicas que se valia apenas dos recursos citados por Umberto Eco em “Como se faz uma tese” ¹⁸ para fazer o “trabalho braçal” da sondagem nos acervos bibliográficos e do fichamento das obras. Por meio desses blogs, é possível acompanhar discussões e ter acesso a textos atuais

¹¹ <http://web2watch.blogspot.com/2009/05/emily-bell-on-future-of-journalism.html>, acessado em 14.5.2009.

¹² It is good to blog (<http://www.nature.com/nature/journal/v457/n7233/full/4571058a.html>, acessado em 14.5.2009).

¹³ <http://www.gjol.blogspot.com>, acessado em 23.4.2010.

¹⁴ <http://mediascopio.wordpress.com/>, acessado em 23.4.2010.

¹⁵ <http://jornalismomovel.blogspot.com/>, acessado em 23.4.2010.

¹⁶ <http://www.contraalicagemburra.blogspot.com/>, acessado em 23.4.2010.

¹⁷ <http://rpalavreando.blogspot.com/>, acessado em 8.8.2010.

¹⁸ ECO, Umberto. *Como se faz uma tese* (1977) - 14ª edição. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1996.

(incluindo alguns lançamentos de *e-books*¹⁹, que muitas vezes já antecedem a impressão de algumas obras acadêmicas). Tais exemplos inspiraram a criação do blog FocAia.

3 JUSTIFICATIVA

O Curso de Graduação em Comunicação Social/Habilitação em Jornalismo do Campus Universitário da UFMT, criado dentro do programa REUNI, iniciou atividades em março do ano passado e vem sendo ministrado no campus II, em construção na cidade de Barra do Garças, com o ônus do pioneirismo que todo curso enfrenta em seu começo, no que tange aos recursos humanos, materiais e tecnológicos.

O contexto regional e local, que abrange várias cidades em franco desenvolvimento social, econômico, cultural e político, carece de profissionais que atuem na área jornalística, já que estudos têm apontado que, em termos de profissionais já graduados, o maior número existe na Região Sudeste e no Distrito Federal. Pensando-se ainda, em termos regionais e de localização, a região do Araguaia, formada por municípios de Mato Grosso e Goiás, está bastante distante das capitais Cuiabá – MT (mais de 500 km) e Goiânia (mais de 400 km), cidades que oferecem a graduação em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo.

Com orientação predominantemente voltada ao estudo do Jornalismo Impresso, o curso foi criado por professores vinculados ao curso de Letras do Instituto de Ciências Sociais e Humanas já existente no Campus Universitário do Araguaia da UFMT e ainda não conta com nenhum laboratório para atividades práticas, nem equipamento específico de Comunicação. A disciplina Webjornalismo constava como matéria optativa do sétimo semestre. Foi sugerido à coordenação do curso antecipar a disciplina para o segundo semestre.

Como um simples blog exige investimentos bem menores do que, por exemplo, um estúdio de Rádio e TV, aquela ferramenta revelou-se válida, para o contexto regional e local do curso em questão. O maior alcance da plataforma web, que pode ser acessada de qualquer lugar que disponha de uma conexão, também foi levado em consideração, uma vez que um jornal impresso teria alcance limitado por conta da logística necessária para a distribuição do produto.

¹⁹“(…) livro em formato digital que pode ser lido em equipamentos eletrônicos tais como computadores, PDAs ou até mesmo celulares que suportem esse recurso.

Por ser um dispositivo de armazenamento de pouco custo, e de fácil acesso devido à propagação da Internet nas escolas, pode ser vendido ou até mesmo disponibilizado para download em alguns portais de Internet gratuitos.” Fonte: Wikipédia (www.wikipedia.com, acessado em 12.6.2009).

A criação do blog teve como proposta servir de base operacional da Agência Júnior de Jornalismo FocAia. Nome surgiu da junção das palavras: Foca+Araguaia. "Foca" nas redações dos jornais quer dizer estudante de jornalismo ou jornalista em início de carreira. "Araguaia" porque o Campus Universitário do Araguaia, localizado em Barra do Garças (MT), fica na região conhecida como Vale do Araguaia

O blog FocAia teve como objetivo de servir de canal de experimentação para atividades de iniciação a prática jornalística, no contexto da disciplina Webjornalismo no curso de Comunicação Social - habilitação Jornalismo da UFMT (Campus Universitário do Araguaia). Além de abrigar a produção de material textual, visual e/ou audiovisual dos alunos, a filosofia e linha editorial do blog buscam indicar *links* e divulgar informações úteis para profissionais, professores, estudantes, pesquisadores e simpatizantes de Jornalismo, Comunicação e áreas afins.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A idéia inicial era utilizar os textos produzidos nos blogs individuais da disciplina Webjornalismo. Como a ementa dessa disciplina não esclarece a abordagem teórica²⁰, o ponto de partida foi uma análise crítica baseada em revisão teórica, objetivando adequar o processo ensino aprendizagem ao processo de adaptação do aluno às Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação.

Foi cedida, pela Pro-Reitoria do Campus, uma sala (equipada de dois computadores com acesso à Internet), destinada à Agência FocAia. Antes de iniciar a parte prática propriamente dita, verificou-se que o nível de conhecimento de informática, internet, redes sociais e blogs era bem variado – enquanto alguns eram neófitos, outros já mantinham blogs e twitter, seja como diário pessoal, seja como blog de orientação jornalística. A turma foi estimulada a trocar experiências. Um dos alunos, já *expert* em *webdesign*, foi selecionado como monitor da disciplina Webjornalismo e passou a colaborar com o blog da Agência, criando blog pessoal para ensinar, aos colegas interessados a participar voluntariamente da do blog, passo-a-passo como desenvolver um blog.

Entre os desafios do ensino do Ciberjornalismo, está o atraso da revolução digital no ensino universitário. Decidiu-se que a montagem do blog jornalístico seria feita de forma que os

²⁰ Ementa de webjornalismo: “Jornalismo *on line*, internet e hipermídia. Correio eletrônico como mídia. Newsgroups, newswb. Teoria do hipertexto, redação e edição em mídias *on line*. Natureza e produção de textos para suporte digital. Produção de jornal *on line*.”!

conteúdos fossem alimentados a partir de duas vertentes. A primeira, com base em textos produzidos em outra disciplina, ministrada simultaneamente no segundo semestre da grade curricular, “Produção de Notícias”, promovendo-se as adequações necessárias ao meio digital para divulgação nos blogs pessoais dos alunos da disciplina. Esse material era avaliado considerando-se critérios de atualização contínua, fidelização ao tema proposto no blog individual, pertinência e consistência das postagens, opinião, disponibilização de links e comentários de usuários visitantes. Os selecionados nesses critérios eram “reblogados no blog coletivo da turma, ou seja, no blog FocAia. A segunda apoia-se na criação de uma “banca de jornais on-line”, como recomendam Palácios & Ribas (2007), que consiste na criação de uma lista de blogs sobre Jornalismo e Comunicação, tanto acadêmicos como corporativos, além de portais de sites noticiosos. Esses endereços eletrônicos são adicionados a essa lista, de forma que as atualizações cheguem automaticamente ao blog FocAia (sem necessidade de pesquisá-las em sites de busca), sendo filtrados e postados pelos alunos e/ou pelo professor. Ferramenta útil para essa agregação de conteúdos é o RSS (Really Simple Syndication). Os RSS são *feeds* (alimentadores), que podem ser usados a partir de um programa (agregador de RSS). Este pode ser baixado em qualquer computador ou acessado a partir de qualquer computador conectado à rede. A junção desses procedimentos acabou por abarcar assuntos de conteúdo local, regional e até mesmo global. O professor, ao revisar o blog coletivo, fazia os ajustes para o meio digital e dava o respectivo *feedback* ao aluno, que assim podia promover a adequação do texto em seu blog. Com o tempo, reduziu-se a necessidade de ajustes, com a melhora da qualidade dos textos para o meio digital. Demais professores do curso também blogavam assuntos de suas áreas de interesse, tornando os conteúdos variados.

Ao longo do semestre, houve problemas que impediram o acesso à internet e até mesmo a utilização de computadores: o laboratório de informática esteve interditado e provedor de internet foi desabilitado. A solução encontrada foi o professor utilizar seu modem 3G para comentar os assuntos e liberar a turma para postar em casa ou em *lan-houses*. Os alunos reagiram bem à liberdade de escolherem a temática. A maioria preferiu criar blogs individuais, focando em temas específicos como Comunicação e moda, Jornalismo Esportivo, Jornalismo Policial, Jornalismo Utilitário, entre outros. Mas alguns mantiveram um repertório bem variado (Um deles, intitulado “Randômica!” tinha como proposta ser “randomicamente aleatório”). Dois grupos preferiram criar blogs em equipe. Inicialmente,

todos tinham a liberdade de postar em seus blogs pessoais da forma como haviam produzido para o meio impresso. O professor, ao reblogar no blog coletivo, fazia os ajustes para o meio digital e dava o respectivo *feedback* ao aluno, que assim podia promover a adequação do texto em seu blog, se assim desejasse. Com o tempo, reduziu-se a necessidade de ajustes, com a melhora da qualidade dos textos para o meio digital

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Nome do produto: FocAia – Focas do Araguaia – Blog da Agência Júnior de Jornalismo do Campus Araguaia da UFMT

URL: Lançado em 2 de junho de 2009 e hospedado no Blogger, serviço gratuito para implantação de blogs, ficou sob o domínio <http://focaiia.blogspot.com>. Foi definido que apesar de solicitar um link na página do Campus, o blog foi mantido de forma independente, para não estar sujeito a necessidades técnicas e políticas da Assessoria de Comunicação daquela unidade da UFMT.

Repórteres: Qualquer estudante de jornalismo do Campus Universitário do Araguaia da UFMT pode propor pautas ao FocAia. Além do professor coordenador, os demais professores do curso também participam do projeto, com a elaboração de *posts* com notícias e com trabalhos realizados em suas respectivas disciplinas. Professores dos demais cursos do campus que demonstraram interesse em divulgar suas realizações e atividades também foram autorizados a postar no blog. Até mesmo uma jornalista de outro Estado que acompanhava com frequência o blog e fazia comentários foi convidada – e aceitou – a participar com *posts* e dicas de informação.

Edição: A edição é feita pelo professor coordenador do projeto, com o auxílio de bolsistas e monitores da disciplina Webjornalismo.

Publicação: A publicação é feita por todos os colaboradores que têm permissão para postar no blog. A atualização do blog é feita diariamente.

Posts: Os leitores do blog geralmente são estimulados por uma diversidade de informações e nem sempre conseguem ler as matérias até o final. Por isso, a orientação é produzir textos curtos, buscando-se, em poucos parágrafos, não ultrapassar o tamanho da tela. No caso de matérias reblogadas, são publicados um ou dois parágrafos, com link apontando para a íntegra da matéria na fonte. O recurso do hiperlink é estimulado como forma de criar textos em camadas para os leitores que desejarem se aprofundar no

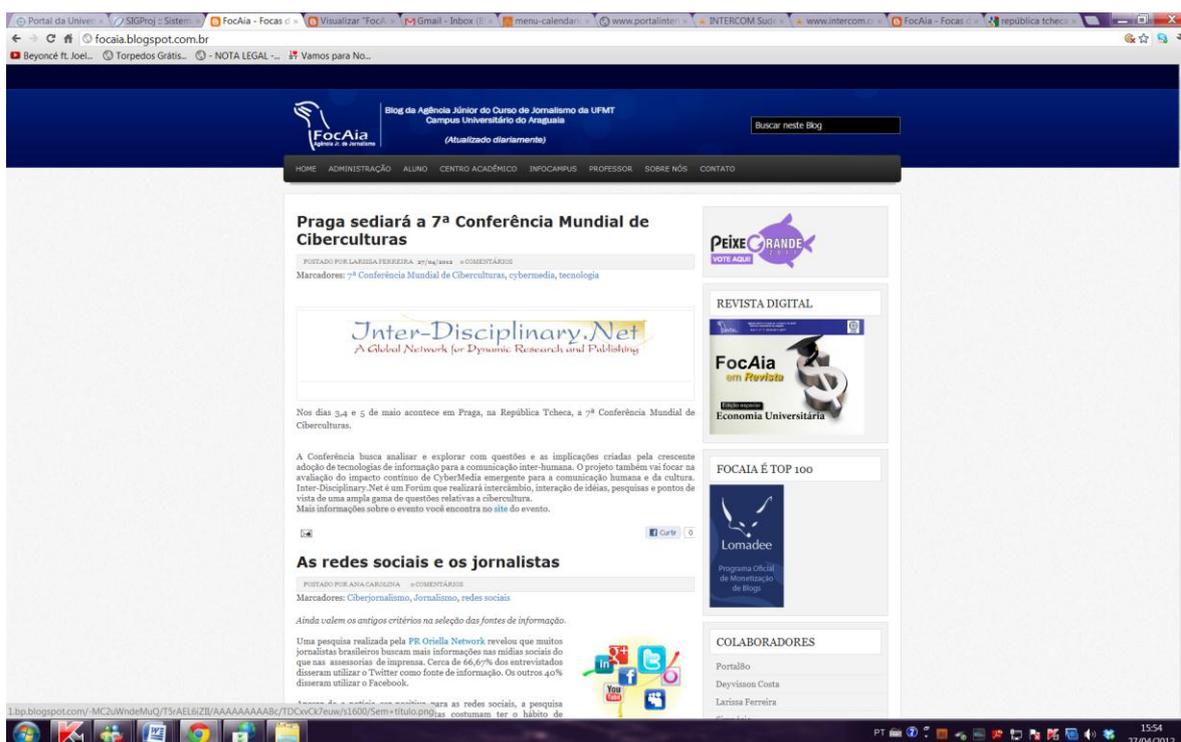
assunto, ou ler o texto na íntegra, quando se tratar de indicações de postagens de outros blogs ou sites. Além dos recursos de hiperlinks são utilizados recursos visuais digitais e multimídias, como fotos, vídeos e áudios, para tornar a leitura mais dinâmica.

Conteúdos: Os professores das disciplinas Webjornalismo e Produção de Notícias registraram nos respectivos planos de ensino a intenção de promover a integração de conteúdos. Os alunos colaboradores foram estimulados a desenvolver assuntos de seu interesse para que o blog pessoal constituísse blog temático e, assim, o blog coletivo funcionasse como um portal com diversas “seções”. As temáticas constantes nos marcadores do blog que exigem acompanhamento, como “concursos e seleções”, “cursos e eventos”, “estágios”, entre outras, são divididas pelos monitores e bolsistas, modo que não se perca a atualidade das informações.

Material: Os conteúdos fossem alimentados a partir de duas vertentes. A primeira, com base em textos produzidos em outra disciplina, ministrada simultaneamente no segundo semestre da grade curricular, *Produção da Notícias*, promovendo-se as adequações necessárias ao meio digital para divulgação nos blogs pessoais dos alunos da disciplina. A segunda apoia-se na criação de uma “banca de jornais on-line”, como recomendam Palácios & Ribas (2007), que consiste na criação de uma lista de blogs sobre Jornalismo e Comunicação, tanto acadêmicos como corporativos, além de portais de sites noticiosos. Esses endereços eletrônicos são adicionados a essa lista, de forma que as atualizações cheguem automaticamente ao blog FocAia (sem necessidade de pesquisá-las em sites de busca), sendo filtrados e postados pelos alunos e/ou pelo professor.

Projeto Gráfico: O leiaute do blog foi escolhido em conjunto com a programação visual da Agência Júnior de Jornalismo da UFMT – FocAia, por meio de concurso realizado para definir a identidade gráfica, que pode ser utilizada em peças produzidas pela agência júnior, como: jornal-laboratório, cartazes, revistas, anúncios, entre outros. O concurso foi aberto à comunidade, e contemplou o autor da logomarca escolhida com um *pendrive*. A Comissão Julgadora, formada pelos professores do curso, levou em consideração critérios como criatividade, originalidade, aplicabilidade e comunicação, e o criador da logomarca vencedora teve sua propriedade intelectual cedida por prazo indeterminado à Universidade Federal de Mato Grosso, que pode utilizá-la sem qualquer restrição.

Veja abaixo a página inicial do blog:



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Com a visibilidade proporcionada pela internet dentro e fora da região, o blog começou a formar uma rede de parceiros no Campus, na Universidade e em diversos locais do País, que foram contatados ou tomaram a iniciativa de se aproximar para fornecerem conteúdos ao blog FocAia. Até abril 2012, o blog apresentou 2 mil postagens e contava com 171 seguidores, além de 71 mil acessos. O twitter apresentou 2.850 postagens e 727 seguidores.

Entre os motivos elencados no Projeto de criação do curso, observa-se que as cidades da região tinham atuação Comunicação pouco profissional, com enfoque sensacionalista e político, sem responsabilidade social e com defasagem tecnológica. O blog FocAia, assim como o próprio curso de Jornalismo do Campus Universitário do Araguaia, teve espírito pioneiro, inserindo o Vale do Araguaia no mapa da Comunicação Digital. Sua primeira atividade e base operacional, o blog, obteve seu primeiro reconhecimento, ao ser tornar Top 100 do Prêmio Top Blog 2011.

O rápido desenvolvimento da Internet e o conjunto de novos meios tecnológicos podem vir tornar ainda mais complexas as previsões sobre a nova mídia. Prevendo as transformações do sistema de notícias e mídia como se conhece, as escolas de jornalismo já começam a procurar o Ciberjornalismo (ou Webjornalismo) como alternativa. A intenção é formar

estudantes que unam o conhecimento de informática e web com as habilidades jornalísticas, e que assim possam estar preparados para a mídia do futuro. Jornalistas terão que estar prontos para compartilhar informações sempre que as tiverem e da melhor forma para comunicá-las à audiência - Isso significa que eles terão que ter habilidades técnicas múltiplas para atuar em várias ferramentas e plataformas diferentes. Por isso, à medida que ingressarem novas turmas e as atuais avançarem na grade curricular, faz-se necessário implementar gradualmente infra-estrutura para a Agência Júnior que permita integrar os eixos de formação profissional, aplicação processual e prática laboratorial, de modo que se cumpram as exigências do MEC para reconhecimento do curso. Para tanto, é necessário que a o blog alimentado basicamente por trabalhos em sala de aula evolua para o desenvolvimento de um portal – integrado às demais disciplinas da grade curricular -, estruturando-se equipe de estagiários para suprir demanda por cobertura jornalística dos eventos que acontecem no campus e na sociedade envolvente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, Alfredo J. L. **Opinião e contraopinião no *grande-monde* da blogosfera**. In: Pinto, Aroldo J. A. e Souza, Shirlene Rohr de (orgs.). *Opinião na mídia contemporânea*. São Paulo. Arte e Ciência, 2009.
- FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Contexto Editora, 2004.
- PALÁCIOS, Marcos e RIBAS, Beatriz. **Manual de laboratório de jornalismo na Internet**. Salvador: EDUFBA, 2007.
- PINHO, João Batista de. **Jornalismo na Internet**. São Paulo: Editora Summus, 2003.
- RIBAS, Beatriz e PALACIOS, Marcos. **Os blogs no ensino do jornalismo: Relatos e reflexões a partir de experiências pedagógicas**. In: MACHADO, Elias e PALACIOS, Marcos (org.). *O Ensino do Jornalismo em Redes de Alta Velocidade: Metodologias & Softwares*. Salvador: EDUFBA, 2007.